



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Nabais, Andreia Filipa Vidal

## **Leishmaniose canina : análise na região da Cova da Beira**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/13>

### **Metadata**

<b>Issue Date</b>	2010
<b>Abstract</b>	A Leishmaniose Canina é considerada uma das principais zoonoses, causada por parasitas protozoários do género Leishmania. Em Portugal a espécie predominante é a Leishmania infantum, ainda que existam pelo menos 20 espécies descritas em todo o Mundo. O vector biológico da Leishmania pertence ao género Phlebotomus, insecto hematófago que transmite a doença através da picada. A espécie predominante na Bacia Mediterrânea e consequentemente em Portugal é o Phlebotomus perniciosus. O cão é descr...
<b>Publisher</b>	ESA. IPCB
<b>Keywords</b>	Leishmania, Leishmaniose canina, Leishmania infantum, Phlebotomus, Phlebotomum perniciosus, cão
<b>Type</b>	Thesis
<b>Peer Reviewed</b>	No
<b>Collections</b>	ESACB - Enfermagem Veterinária

This page was automatically generated in 2019-10-05T21:08:27Z with information provided by the Repository



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior Agrária

**Relatório de Estágio**

**LEISHMANIOSE CANINA**

Análise na Região da Cova da Beira

**Andreia Filipa Vidal Nabais**

**Enfermagem Veterinária**

**Orientador Externo**

**Doutor Hugo Brancal**

**Orientador Interno**

**Doutora Raquel Venâncio**

**Castelo Branco, Outubro de 2010**



## Agradecimentos

---

Agradeço ao meu orientador de estágio e Director da Clínica Veterinária da Covilhã Doutor Hugo Brancal, por toda a disponibilidade, ajuda e apoio na realização do meu relatório de estágio, e também pela transmissão de conhecimentos durante a minha estadia na clínica.

Agradeço à Doutora Daniela Silva, Médica Veterinária da Clínica Veterinária da Covilhã, pela pessoa imprescindível que foi durante todo o meu estágio, obrigada pelos excelentes ensinamentos que me deu, pelo apoio, incentivo e carinho, e pela sua disponibilidade para comigo.

Agradeço também à minha orientadora interna, Doutora Raquel Venâncio, da Escola Superior Agrária, pela sua constante disponibilidade em ajudar na elaboração do relatório.

Um especial agradecimento ao Auxiliar Nuno Pranto, da Clínica Veterinária da Covilhã, por todas as dicas que me deu, pela forma como me acolheu e por todas as experiências partilhadas.

Assim como também agradeço ao Engenheiro Vasco Bom Jesus, Auxiliar da Clínica Veterinária da Covilhã, pelo seu apoio e disponibilidade na resolução de qualquer tarefa a desempenhar no decorrer do estágio curricular.

Aos meus pais, por toda a paciência, apoio, carinho, constante presença e incentivo durante o estágio e durante a escrita do relatório. À minha irmã, pela enorme disponibilidade e carinho que teve comigo. Agradeço por terem estado ao meu lado.

Aos meus amigos, José Ferreira, Joana Pinto, Ana Raquel e Vanessa Correia por todo o carinho e apoio incondicional que me proporcionaram quer durante a realização do estágio, quer durante a realização do relatório de estágio.

Muito Obrigado a Todos!

# Índice

---

Agradecimentos .....	i
Índice .....	ii
Lista de Figuras.....	iv
Lista de Tabelas .....	iv
Lista de Gráficos .....	iv
Lista de Abreviaturas .....	v
Resumo .....	vi
Abstract .....	vii
I. Introdução .....	1
II. Caracterização da Empresa .....	3
III. Leishmaniose Canina.....	4
1 – Etiologia.....	4
1.1 – <i>Taxonomia</i> .....	4
1.2 – <i>Morfologia e Fisiologia do parasita</i> .....	6
1.3 – <i>Vector Biológico</i> .....	7
2 – Hospedeiro Vertebrado .....	10
3 – Transmissão ao Hospedeiro e Ciclo Biológico .....	11
4 – Epidemiologia .....	13
5 – Patogenia.....	16
6 – Quadro Clínico .....	18
6.1 – <i>Lesões Cutâneas</i> .....	19
6.2 – <i>Sintomas gerais</i> .....	21
7 – Diagnóstico .....	22
7.1 – <i>Diagnóstico Parasitológico</i> .....	23
7.2 – <i>Diagnóstico Imunológico</i> .....	24
7.3 – <i>Diagnóstico Diferencial</i> .....	25
8 – Controlo e Profilaxia.....	25
8.1 – <i>Controlo dos Vectores Biológicos</i> .....	26
8.2 – <i>Controlo dos Hospedeiros Definitivos</i> .....	26
IV – Pesquisa de Leishmaniose canina na região da Cova da Beira durante o Estágio curricular na Clínica Veterinária da Covilhã .....	28
1 – Material e Métodos .....	28
2 – Resultados .....	28
2.1 – <i>Identificação da amostra</i> .....	28
2.2 – <i>Sinais Clínicos</i> .....	30
2.3 – <i>Profilaxia</i> .....	30
3 – Conclusão.....	31
Bibliografia.....	33

Anexo 1 .....	36
Anexo 2 .....	41
Anexo 3 .....	46
Anexo 4 .....	47
Anexo 5 .....	48

## Lista de Figuras

---

<b>Figura 1</b> - Formas amastigotas em macrófagos .....	6
<b>Figura 2</b> - Formas promastigotas em cultura .....	6
<b>Figura 3</b> - Flebótomo. Cerca de 1,3-3,5 mm de comprimento: aparência peluda; olhos conspícuos negros; pernas longas .....	8
<b>Figura 4</b> - Ovo de um flebótomo com padrão tipo mosaico, e uma larva com pêlos tipo palito e cerdas caudais .....	10
<b>Figura 5</b> - Ciclo de vida da espécie <i>Leishmania infantum</i> .....	12
<b>Figura 6</b> - Distribuição geográfica de Leishmaniose Canina.....	14
<b>Figura 7</b> - Prevalência de Leishmaniose Canina em Portugal .....	16
<b>Figura 8</b> - Cão com Leishmaniose cutânea. Lesões características mais graves no focinho e região periorbital.....	19
<b>Figura 9</b> - Lesões no pavilhão auricular .....	19
<b>Figura 10</b> - Lesão alopecica num cão com Leishmaniose. ....	20
<b>Figura 11</b> - Emagrecimento muito acentuado.....	21
<b>Figura 12</b> - DAT (Placas de microtitulação).....	24
<b>Figura 13</b> - Aplicação tópica do repelente.....	27

## Lista de Tabelas

---

<b>Tabela 1</b> - Espécies de <i>Leishmania</i> (Subgénero L. <i>Leishmania</i> e L. <i>Viannia</i> ) .....	5
<b>Tabela 2</b> - Vectores de Leishmaniose Canina e sua distribuição .....	7
<b>Tabela 3</b> - Distribuição da população infectada tendo em conta a raça .....	29

## Lista de Gráficos

---

<b>Gráfico 1</b> - Identificação da amostra da população infectada relativamente ao sexo ...	28
<b>Gráfico 2</b> – Distribuição dos animais diagnosticados com a doença tendo em conta a idade .....	29
<b>Gráfico 3</b> - Distribuição dos sinais clínicos na população com LCan.....	30
<b>Gráfico 4</b> - Distribuição das formas de prevenção da população com LCan .....	31

## Lista de Abreviaturas

---

% - Percentagem

°C – Graus Celsius

µm – Micrómetro

ADN – Ácido desoxirribonucleico

CIC – Complexos Circulantes

DAT – Teste de Aglutinação Directa

DTH – Teste de hipersensibilidade retardada ou Teste de Montenegro

ECG - Electrocardiograma

ELISA – *Enzyme-Linked Immunosorbant Assay*

ESACB – Escola Superior Agrária de Castelo Branco

Gp67 – Glicoproteína

IFI – Imunofluorescência Indirecta

IgG – Imunoglobulina G

IgM – Imunoglobulina M

IR – Insuficiência Renal

L. - *Leishmania*

LC – Leishmaniose Cutânea

LCan – Leishmaniose Canina

LV – Leishmaniose Visceral

Nº - Número

OMS – Organização Mundial de Saúde

OIE – Organização Mundial de Sanidade (*The World Organization for Animal Health*)

PCR – Reacção da polimerase em cadeia (*Polymerase Chain Reaction*)

PT – Proteínas Totais

RA – Região do Algarve

RAD – Região do Alto Douro

RML – Região Metropolitana de Lisboa

Th1 – Resposta imune T-helper tipo 1



## Resumo

---

A Leishmaniose Canina é considerada uma das principais zoonoses, causada por parasitas protozoários do género *Leishmania*. Em Portugal a espécie predominante é a *Leishmania infantum*, ainda que existam pelo menos 20 espécies descritas em todo o Mundo.

O vector biológico da *Leishmania* pertence ao género *Phlebotomus*, insecto hematófago que transmite a doença através da picada. A espécie predominante na Bacia Mediterrânea e consequentemente em Portugal é o *Phlebotomus perniciosus*.

O cão é descrito como o principal reservatório da doença e provavelmente o reservatório natural mais importante.

A Leishmaniose tornou-se um importante problema de saúde pública, devido à sua incidência e alta morbilidade, embora muitos casos de cães infectados não sejam declarados.

Devem ser levados a cabo, métodos de profilaxia de forma a prevenir a infecção do Homem e do cão, de forma a controlar a doença. Assim sendo, o diagnóstico deve ser realizado precocemente.

No que diz respeito à pesquisa de casos de Leishmaniose Canina, foram realizados 168 testes de Leishmaniose, dos quais 33 obtiveram resultado positivo. A maioria dos animais não apresentava sinais clínicos, embora tenha ocorrido uma percentagem significativa de animais com emagrecimento rápido e alopecia. Dos 33 cães infectados, 14 não apresentava qualquer tipo de protecção contra a doença.

**Palavras - chave:** Leishmaniose canina; *Leishmania*; *Leishmania infantum*; *Phlebotomus*; *Phlebotomus perniciosus*; cão.

## Abstract

---

Canine Leishmaniasis is one of the most important zoonosis, caused by protozoan parasites of the genus *Leishmania*.

The biological vector of *Leishmania* belonging to the genus *Phlebotomus*, hematophagous insect that transmits the disease through the bite. The predominant species in the Mediterranean basin and in Portugal is *Phlebotomus perniciosus*.

The dog is described as the main reservoir of the disease and probably the most important natural reservoir.

Leishmaniasis has become an important public health problem due to its high incidence and morbidity, although many cases of infected dogs are not declared.

Methods of prophylaxis should be carried out, to prevent infection of man and dog in order to control the disease. Therefore, the diagnosis should be performed early.

With regard to research cases of Canina Leishmaniasis were conducted 168 tests of Leishmaniasis, of whom 33 had positive results. Most animals showed no clinical signs, although a significant proportion of animals with fast weight loss and alopecia. Of the 33 infected dogs, 14 showed no kind of protection against the disease.

**Keywords:** Canine Leishmaniasis; *Leishmania*; *Leishmania infantum*; *Phlebotomus*; *Phlebotomus perniciosus*; dog.